

P 4184

Relação entre restrição de participação social e comprometimento cognitivo em adultos de meia-idade e idosos

Andressa Colares da Costa Otavio, Maira Rozenfeld Olchik, Renata Silva Soares, Camila Zander Neves, Andréa Kruger Gonçalves, Adriane Ribeiro Teixeira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: a perda auditiva compromete o processo de comunicação verbal e a interação dos indivíduos com a sociedade, causando mudanças físicas, psicológicas e sociais. Estudos mostram relação entre audição e cognição, pois a dificuldade de compreender a fala pode levar o indivíduo a se isolar socialmente, afetando seu desempenho cognitivo. Objetivo: verificar existência de relação entre a restrição de participação nas atividades em função da audição e o desempenho cognitivo em idosos. Métodos: estudo quantitativo, transversal, descritivo e observacional. Participaram pacientes atendidos em projeto de pesquisa e extensão em centro comunitário de Porto Alegre (RS). Todos os participantes responderam ao Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação cognitiva e ao questionário de autoavaliação Hearing Handicap Inventory for the Elderly versão reduzida (HHIE-S) para verificação da restrição de participação social em função da audição. Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa. Resultados: participaram 84 indivíduos de ambos os sexos. A idade média foi 69,4 anos \pm 5,66, sendo a mínima 53 e a máxima 87 anos. A pontuação, no MEEM, variou entre 9 e 30 pontos, com média de 26,7; no HHIE, entre 0 e 34 pontos, com média de 6,5. Pelo teste de Pearson, o coeficiente apontou correlação negativa fraca ($r = -0,096$). Isso demonstra que existe relação inversa entre as variáveis, evidenciando que quanto maior a pontuação no MEEM (melhor desempenho cognitivo), menor a pontuação no HHIE-S (menor restrição de participação). Embora tenha ocorrido correlação, no teste de Pearson, o valor de p (0,38) não demonstrou significância estatística. Conclusão: observou-se que a cognição exerceu influência na restrição de participação nas atividades de vida diária; no entanto, na amostra estudada, não foi encontrada significância estatística. Projeto aprovado pelo CEP do Instituto de Psicologia da UFRGS. Palavras-chaves: Audição, cognição, perda auditiva.